



## Caderno de Provas

**CPG 62 – NS**

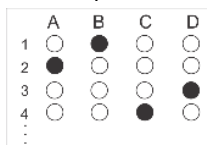
**TERAPEUTA OCUPACIONAL**

**Editais Nº. 001/2023 –  
Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Lógica e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Lógica	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

### A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

**CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN**  
**EDITAL Nº 001/2023**

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

**01.** No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

**02.** Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutiva a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

**03.** Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cujas** instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos a[1] estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas[2] unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o a antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o a antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o a antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o a antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

**As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.**

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

16. Três amigas que trabalham em cargos diferentes na Prefeitura de Guimarães/RN participaram de uma corrida de rua. Dessa situação, sabe-se:

- I. Amanda correu mais que a enfermeira;
- II. Beatriz é fisioterapeuta;
- III. Carla não foi a mais lenta das três na corrida;
- IV. As três amigas ocupam, na prefeitura, os cargos de enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga.

Se essas quatro afirmações são verdadeiras, deve-se concluir que

- A) Carla ocupa o cargo de psicóloga.
- B) Amanda foi mais lenta que Beatriz.
- C) Amanda foi a mais rápida entre as três.
- D) Carla foi a mais rápida das três amigas.

17. Dentre 45 servidores da prefeitura de Guimarães/RN, sabe-se que 11 moram em outros municípios, 13 mulheres moram em Guimarães/RN e 27 são homens. Diante dessas informações, deve-se concluir que

- A) 6 mulheres não moram em Guimarães/RN.
- B) 7 homens não moram em Guimarães/RN.
- C) 19 é o total de servidoras mulheres.
- D) 21 homens moram em Guimarães/RN.

18. Gerson vai fazer os concursos públicos de três cidades: Guaramé, Palheras e Unapema. Seu amigo Jaime, excelente estatístico, afirmou que a probabilidade de Gerson ser aprovado nesses concursos é de 35,0%, 55,0% e 40,0%, respectivamente. Considerando que os cálculos de Jaime estejam corretos, a probabilidade de Gerson não ser aprovado em nenhum dos concursos está entre

- A) 16,0% e 17,0%.
- B) 16,5% e 17,5%.
- C) 17,0% e 18,0%.
- D) 17,5% e 18,5%.

19. Sabe-se que existem concurseiros inteligentes e que existem concurseiros estudiosos. Considerando verdadeira a frase "Todos os inteligentes são estudiosos", é correto afirmar que

- A) quem não é inteligente é estudioso.
- B) existem inteligentes que não estudam.
- C) existem estudiosos que são inteligentes.
- D) alguns não estudiosos podem ser inteligentes.

**CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN**  
**EDITAL Nº 001/2023**

20. Em um concurso público, os candidatos foram desafiados a calcular os anagramas da palavra GUAMARÉ. Desconsiderando acentos e identificando apenas aqueles anagramas que começam e terminam com consoantes, acertaram a questão os candidatos que assinalaram como resposta

- A) 360.
- B) 720.
- C) 1440.
- D) 2520.

21. A sequência de letras e números, a seguir, obedece a uma determinada regra de criação.

9X	49T	121P	?
----	-----	------	---

Sendo assim, o quarto elemento da sequência será

- A) 147K.
- B) 169M.
- C) 225L.
- D) 255J.

22. Ao realizar uma questão de lógica, Marta deparou-se com as seguintes afirmações:

- I. R e S são proposições simples;
- II. As proposições estão representadas na fórmula:

$$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$$

III. A tabela-verdade que representa a fórmula é:

R	S	$\neg R$	$\neg S$	$(\neg S \rightarrow R)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R)$	$(R \wedge \neg S)$	$\neg(R \wedge \neg S)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$
V	V	?	F	?	F	F	?	V
V	?	F	?	V	?	?	?	?
F	V	V	F	?	V	F	V	?
?	F	?	V	F	F	?	V	V

Considerando que todo V = 1 e todo F = 0, se Marta somar todos os valores na tabela-verdade representados por ?, encontrará como resultado

- A) 6.
- B) 7.
- C) 8.
- D) 9.



23. Se somarmos todos os servidores que ocupam o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) de três secretarias de Guamaré/RN e dividirmos em grupos de 3 ou de 5 ou de 7 pessoas, sempre restarão 4 ASGs. Com o concurso público que está em andamento no município, a prefeitura planeja que o total de ASGs, somada as três secretarias, chegue a 150. Isso ocorrerá, se e somente se, forem contratados um número de novos ASGs igual a

- A) 38.
- B) 41.
- C) 45.
- D) 52.

24. Rafa foi até o Mercadinho Guama-box e levou sua bolsa de moedas para pagar as compras. O quadro abaixo apresenta a quantidade de moedas que ela tinha dentro da bolsa.

VALOR DA MOEDA (R\$)	QUANTIDADE DE MOEDAS
0,05	10
0,10	15
0,25	15
0,50	9
1,00	8

O valor total da compra deu R\$ 15,30 e Rafa decidiu pagar com a menor quantidade de moedas possível. Nesse caso, a quantidade de moedas utilizada por ela para pagar a compra foi

- A) 28.
- B) 29.
- C) 30.
- D) 31.

25. Se Nita é paulista, então Neto não é potiguar. Ou Neto é potiguar, ou José é paraibano. Se Maria não é cearense, Nita é paulista. Ora, nem José é paraibano e nem Assis é carioca. Logo,

- A) Nita é paulista e Maria é cearense.
- B) Se Neto é potiguar, Nita é paulista.
- C) José é paraibano ou Nita é paulista.
- D) Maria é cearense e Neto é potiguar.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. A “Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio e Processo”, 3ª Edição (2015), é o documento oficial da Associação Americana de Terapia Ocupacional (AOTA). A Estrutura apresenta um resumo dos construtos inter-relacionados que descrevem a prática da terapia ocupacional como uma prática em que
- A) Domínio e processo não estão intrinsecamente ligados em uma relação transacional. Os aspectos que constituem o domínio e aqueles que constituem o processo existem em interação constante uns com os outros durante a prestação de serviços de terapia ocupacional.
  - B) A compreensão do profissional sobre o domínio e o processo da terapia ocupacional serve como guia na busca por suporte para a participação dos clientes nas atividades diárias resultantes da interseção dinâmica entre clientes, seus envolvimento desejados, contexto e ambiente.
  - C) Os serviços são fornecidos indiretamente aos clientes através de uma abordagem colaborativa ou diretamente, em nome dos familiares por meio de processos de advocacia ou de consulta, e estes enfatizam a natureza do trabalho dos seres humanos e a identidade ocupacional.
  - D) O domínio são as atitudes tomadas pelos profissionais durante a prestação de serviços voltados aos clientes e focados nas ocupações, e o processo, são as competências da profissão e as áreas nas quais seus membros têm um corpo de conhecimentos e competências estabelecidas.
27. Sobre o código de Ética da Terapia Ocupacional (resolução no. 425, 08/07/2013), são responsabilidades e obrigações no Exercício da Terapia Ocupacional
- A) cumprir e fazer cumprir os preceitos conteúdo do Código de Ética, dependendo da função ou cargo que ocupar, e levar conhecimento do Conselho regional o ato atentatório aos seus dispositivos.
  - B) é permitido praticar qualquer ato que não esteja regulamentado pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional; exceto sob aviso prévio ao Conselho.
  - C) não é permitido ao terapeuta ocupacional que atua em serviço multiprofissional divulgar sua atividade profissional em anúncio coletivo, mesmo observando os preceitos do Código Ético.
  - D) empenhar-se na melhoria das condições da assistência terapêutica ocupacional e nos padrões de qualidade dos serviços de Terapia Ocupacional.
28. O trabalho em equipe envolve coordenação de ações e o foco em um propósito comum. Sobre o trabalho em equipe, é correto afirmar que
- A) no trabalho em equipe, não há a figura de um líder e todos trabalham de forma independente. As reuniões são regulares com contatos contínuos entre os integrantes.
  - B) na intervenção de característica transdisciplinar, a avaliação, o tratamento, a recomendação são específicos de cada disciplina; a comunicação é informal e sem frequência regular.
  - C) na intervenção interdisciplinar, as especialidades realizar a avaliação e o planejamento da intervenção em conjunto, em reuniões formais e regulares.
  - D) na intervenção multidisciplinar, cada disciplina contribui com o propósito da equipe na avaliação, no planejamento da intervenção e na execução do tratamento.
29. Para utilizar a abordagem grupal em um processo terapêutico ocupacional é necessário que o profissional possua conhecimento sobre grupos, suas definições, características e dinâmicas de funcionamento. Para Hagedorn (1999 apud Silva, 2007), os grupos podem ser definidos nas seguintes formas como
- A) Grupo atual: para acessar aspectos do desempenho do cliente ou a capacidade e função em um ambiente grupal, pode envolver atividades são antecipadas ou não.
  - B) Grupo de avaliação: foco no aumento do conhecimento, habilidades e atitudes necessárias para o domínio de componentes do desempenho e desempenhos ocupacionais específicos.
  - C) Grupo tarefa-orientado: projetado para ajudar membros a tornarem-se conscientes de suas necessidades, valores, ideias e sentimentos, conforme influenciam as ações.
  - D) Grupo temático: um grupo de discussão que foca a participação em atividades que ocorrem fora do grupo – isto pode envolver atividades antecipadas ou aquelas que estão acontecendo atualmente.

30. O Terapeuta Ocupacional é habilitado para avaliar as áreas, os componentes e os contextos de desempenho ocupacional. Sobre essas avaliações, é correto assegurar que
- A) o questionário de Avaliação da Saúde (Health Assessment Questionnaire) é um instrumento que pode ser utilizado com a população infantil, adulta e idosa, onde há comprometimento motor e cognitivo.
  - B) o teste de Monofilamentos de Semmes-Weinstein® avalia pontos estáticos e dinâmicos e é indicado para avaliar a gnosia tátil e a densidade de intervenção das fibras lentas e rápidas da mão dominante.
  - C) a Medida de Independência Funcional (MIF) avalia a independência nas atividades de vida diária, controle de esfíncteres, mobilidade, deambulação, comunicação e atividades cognitivas de caráter social.
  - D) o discriminador de dois pontos quantifica anormalidades no sistema nervoso periférico e indica suas condições de funcionalidade. É usado para determinar o limiar ao toque leve e pressão profunda e é usada para avaliar lesões ou compressões de nervo periférico.
31. A análise de atividade capacita os terapeutas ocupacionais a identificarem a demanda da atividade, o seu uso e a aplicação terapêutica. Para Crepeau (1998 apud Silva, 2007), a análise de atividade pode ocorrer nos seguintes níveis:
- A) Análise focada na motivação: o método focado na motivação do paciente e leva em consideração o conhecimento do cliente como uma intervenção terapêutica.
  - B) Análise focada no cliente: leva em consideração o interesse pessoal, objetivos, habilidades, limitações funcionais, comportamento e o contexto onde vive.
  - C) Análise focada na tarefa: examina as propriedades da atividade no aspecto da perspectiva teórica que está sendo adotada.
  - D) Análise focada na teoria: é o método e o contexto da análise, os itens que estão envolvidos e o potencial terapêutico dessa atividade.
32. O modelo de ocupação humana (MOHO) é uma ferramenta criada para conhecer melhor a pessoa e suas ocupações. Sobre o MOHO, podemos afirmar que:
- A) No MOHO, deve-se compreender o cliente nas suas diversas perspectivas, como ouvir a história de vida e a experiência singular da participação ocupacional.
  - B) Os hábitos de desempenho contemplam o modo como as pessoas usam o tempo e o espaço e como essas maneiras de tornam automatizadas.
  - C) No MOHO, para realizar uma determinada tarefa, a pessoa deve apresentar apenas habilidades sensoriais e motoras das ocupações.
  - D) Os hábitos de rotina abrangem como as pessoas desempenham habitualmente a sua rotina de atividades, respeitando suas crenças.
33. A fase de recuperação funcional de Brunnstrom é dividida em sete estágios, de acordo com o retorno neurológico. Dentre elas,
- A) a fase IIV é caracterizada pela restauração incompleta da função motora e a coordenação praticamente anormal, apresentando uma espasticidade esboçada.
  - B) a fase I é caracterizada pela flacidez imediata e não há atividade reflexa e a fase II pelo o início da espasticidade, onde alguns movimentos começam a aparecer.
  - C) a fase III é caracterizada pelo declínio da espasticidade de pelo menos um movimento desviado do padrão sinérgico a fase IV a espasticidade atingiu o grau máximo.
  - D) Na fase V, a espasticidade está praticamente ausente e na fase IV apresenta espasticidade esboçada e ocorrência de pelo menos dois movimentos combinados.

34. A terapia de Integração Sensorial (IS) é um dos modelos mais tradicionais e mais bem pesquisados dentro da Terapia Ocupacional. Segundo a abordagem
- A) A IS é utilizada apenas com crianças que estão no espectro do Autismo e é focada na seletividade alimentar, na desorganização sensorial e interação social.
  - B) O foco da abordagem de IS é exatamente nos mecanismos sensoriais usados para prestar atenção, aprender sobre o ambiente e manter a organização do comportamento.
  - C) Os transtornos de modulação são caracterizados por tendência a gerar respostas muito graduadas em relação a intensidade e natureza do estímulo recebido.
  - D) Os transtornos de modulação estão associados a dificuldades apenas nas interações sociais, excluindo as alterações comportamentais.
35. O termo função executiva refere-se a uma gama de processos cognitivos de alto nível que se combinam para estabelecer objetivos e fazer escolhas em situações nova. Sobre as funções cognitivas, podemos assegurar que
- A) A pessoa com a disfunção executiva pode se apresentar como apática, flexível e capaz de iniciar qualquer atividade sem instrução.
  - B) As funções executivas separadas são descritas em início e término; estabelecimento de objetivos; planejamento e organização; e adaptação e flexibilidade.
  - C) As funções executivas separadas são definidas em: início e término, estabelecimento de objetivos, planejamento e organização, adaptação e inflexibilidade.
  - D) Na função executiva, para tomarmos a decisão em realizar qualquer atividade, o estímulo ambiental é desconsiderado.
36. A terapia ocupacional é umas das profissões que compõe os programas de reabilitação do idoso. Sobre o papel do Terapeuta Ocupacional sabe-se que
- A) as atividades terapêuticas ocupacionais para pessoas idosas são planejadas num continuum de maior para menor complexidade.
  - B) a avaliação terapêutica ocupacional da pessoa idosa deve ser unidimensional, visto que esse tipo de cliente apresenta poucos problemas relacionados a idade.
  - C) é o profissional responsável em identificar as habilidades que possam ser restauradas ou adaptadas e promover invenções que maximizando a independência e autonomia dos idosos
  - D) na hierarquia da perna da independência, os idosos perdem primeiro a habilidade de desempenhar as atividades instrumentais de vida diária (AIVD), seguido das atividades de vida diária (AIVD).
37. Segundo Trombly (2005), o processo de adaptação em tecnologia assistiva envolver os seguintes aspectos
- A) Análise de destreza, identificação do problema, reconhecimento dos princípios de compensação, proposta de solução, conhecimento de recursos alternativos para a solução do problema, verificação periódica da adaptação e treinamento.
  - B) Análise de tarefa, identificação do problema, reconhecimento dos princípios de incordenação, proposta de solução, conhecimento de recursos alternativos para a solução do problema, verificação periódica da adaptação e treinamento.
  - C) Análise de tarefa, identificação do problema, reconhecimento dos princípios de compensação, proposta de solução, conhecimento de recursos alternativos para a solução do problema, verificação periódica da adaptação e treinamento.
  - D) Análise de tarefa, identificação do problema, reconhecimento dos princípios de compensação, proposta de solução, conhecimento de recursos alternativos para a solução do problema e verificação única da adaptação.

38. A cadeira de rodas é um equipamento de tecnologia assistiva que permite mobilidade e objetiva maximizar a função através da estabilidade, alinhamento e conforto da postura sentada. Sobre avaliação e prescrição da cadeira de rodas, devemos levar em consideração:
- A) Altura do encosto: a altura é medida da base do assento até a borda do ângulo inferior da escápula.
  - B) Largura do assento: é medida da maior largura do quadril, verificada com a pessoa sentada e deve diminuir 2,5 cm de cada lado.
  - C) Profundidade do assento: a medida é realizada na região sacral até a região poplíteia com o joelho fletido, acrescentando 3 cm de cada lado.
  - D) Altura do apoio do braço: mede-se do assento da cadeira até a mãe, que deve estar posicionado lateralmente ao corpo.
39. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é um modelo para a organização e documentação de informações sobre funcionalidade e incapacidade (OMS, 2001). Conceitualiza a funcionalidade como uma 'interação dinâmica entre a condição de saúde de uma pessoa, os fatores ambientais e os fatores pessoais'. Esse documento tem sido utilizado como um norteador na prática e na formação dos terapeutas ocupacionais. Com relação à CIF, podemos afirmar que
- A) Incapacidade é um termo para deficiências, limitações de atividade e restrições de participação. Ela denota os aspectos na interação entre indivíduo e ambiente.
  - B) Funções do corpo são os aspectos anatômico dos sistemas orgânicos, enquanto as estruturas são o suporte fisiológico e muscular.
  - C) A estrutura do corpo pode ter apenas um qualificador e está relacionado à extensão, natureza e localização da incapacidade.
  - D) A CIF organiza as informações em duas partes. A parte 1 lida com a funcionalidade e a incapacidade e a parte 2 cobre fatores contextuais.
40. Quanto a função, as órteses podem ser classificadas da seguinte maneira:
- A) Órteses pré-fabricadas e órteses modeladas.
  - B) Órteses estáticas (ou passivas) e órteses dinâmica (ou ativas).
  - C) Órteses de termoplástico, órtese de gesso e órtese 3D.
  - D) Órteses de termoplástico de baixo e ou alto grau de temperatura.
41. As órteses são qualquer dispositivo acrescentado ao corpo de uma pessoa. Elas servem para apoiar, alinhar, posicionar, imobilizar, prevenir ou corrigir deformidades, auxiliar músculos fracos ou melhorar a função do membro acometido. A órtese pode ser do tipo
- A) progressiva, em que a órtese é remodelada ou é fabricada uma nova órtese a medida que a amplitude de movimento melhora.
  - B) seriada, em que são utilizadas forças não dinâmicas e é utilizada, principalmente, para restabelecer movimento da articulação.
  - C) estática, que não apresenta partes móveis e é utilizada, principalmente, para apoiar, estabilizar, proteger ou imobilizar.
  - D) dinâmica, em que possui partes móveis e é utilizada, principalmente, para restabelecer a imobilidade da articulação ou função.

42. O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um déficit neurológico de início súbito, causado por distúrbio vascular, que acarreta interrupção do fluxo sanguíneo para uma área específica. Resulta em lesão cerebral e, conseqüentemente, comprometimento motor, sensorial, cognitivo, de linguagem e da percepção visual. Nos casos de AVC, o tratamento terapêutico ocupacional
- A) proporciona a movimentação ativa, que permite a mensuração da espasticidade, a amplitude de movimento, a presença de edema, dor, contraturas ou deformidades.
  - B) é iniciado com a restauração do controle motor, concomitantemente à reeducação motora do membro superior; e o alinhamento postural de maneira ativa.
  - C) proporciona a movimentação passiva, que pode ser avaliada durante a realização de atividades do repertório ocupacional, observando padrões de movimento.
  - D) deve ser instituído precocemente, uma vez que o período de maior recuperação funcional compreende os primeiros seis dias de internação hospitalar.
43. A Escala de Hoehn & Yahr é uma escala desenvolvida para avaliar a progressão da Doença de Parkinson. O estágio 3 tem como característica
- A) os sintomas, afetando as linhas médias ou bilaterais.
  - B) a instabilidade postural e o impacto funcional do leve ao moderado.
  - C) os sintomas unilaterais e o impacto de desempenho funcional ausentes.
  - D) o confinamento do paciente à cadeira de rodas e à mobilidade ao leito.
44. Além das alterações físicas, a lesão medular acarreta conflitos psicológicos que afetam a estrutura emocional do paciente. Na fase de adaptação, nesse caso, o paciente
- A) reestrutura sua autoimagem e recupera sua autoeficiência, dentro dos limites impostos pela lesão medular.
  - B) desconhece sua situação real, mostrando-se desorientado, confuso e assustado devido à lesão medular.
  - C) começa a perceber sua situação; porém distorce, visto que sua expectativa é irreal perante a lesão medular.
  - D) reestrutura sua autoimagem e recupera suas funções psíquicas, dentro dos limites impostos pela lesão medular.
45. A terapia de integração sensorial (IS) é um dos modelos de tratamento mais tradicionais e bem mais pesquisados dentro da Terapia Ocupacional. Essa abordagem tem como pressuposto
- A) a organização das informações sensoriais e perceptivas para uso funcional nas atividades escolares.
  - B) os mecanismos motores usados para prestar atenção e aprender sobre o ambiente em que se vive.
  - C) os transtornos de modulação que geram respostas muito graduadas à intensidade do estímulo.
  - D) a habilidade inata de organizar, interpretar sensações e responder apropriadamente ao ambiente.
46. Os princípios do Design Universal são usados como elementos para a elaboração da análise de um produto na avaliação de sua utilização. Para o princípio de flexibilidade do uso, o design
- A) não estigmatiza ou deixa em desvantagem nenhum grupo de usuário.
  - B) é de fácil compreensão e sem experiência prévia por parte do usuário.
  - C) deve acomodar uma variedade de preferência e habilidades individuais.
  - D) comunica de forma efetiva as informações necessárias ao usuário.

- 47.** O Modelo da Ocupação Humana foi elaborada por Gary Kielhofner, em 1975. Nesse modelo, a ocupação
- A) é vista como essencial à organização própria do homem, em que as pessoas exercitam suas capacidades e geram experiência.
  - B) é estática e decorre de uma constante interação com o contexto, visto que o homem e o ambiente são um sistema aberto.
  - C) é focada na desmotivação para realizar a ocupação, nos padrões de rotina e na natureza do desempenho ocupacional.
  - D) é a percepção que se tem sobre si como o autor competente para realizar as suas ocupações sem considerar os interesses.
- 48.** A deficiência cognitiva pode levar a profundas limitações funcionais e ocorre, geralmente, após um acidente vascular cerebral (AVC), traumatismo craniano encefálico (TCE) ou uma doença adquirida que resulta em lesões cerebrais, como a esclerose múltiplas, o Alzheimer e outras demências. Como modelo de reabilitação cognitiva, o terapeuta ocupacional pode utilizar a abordagem adaptativa que
- A) utiliza o treino com atividades ligadas às áreas de déficits, onde são usadas tarefas com lápis e papel, que envolvam habilidades deficientes.
  - B) enfoca as habilidades que estão relativamente intactas, para desenvolver métodos compensatórios para as áreas de deficiência.
  - C) procura não rotular as deficiências individuais, focando os processos usados pela pessoa quando ela realiza várias tarefas cognitivas.
  - D) é combinada com uma análise comportamental aplicada para retreinamento de habilidades funcionais, usando abordagens comportamentais.
- 49.** A medida de desempenho funcional (MIF) é um dos instrumentos mais utilizados por terapeutas ocupacionais para avaliar o desempenho de indivíduos com deficiências nas atividades cotidianas. Nessa perspectiva, a MIF
- A) tem como objetivo incluir um número mínimo de dados, permitindo aos profissionais de saúde determinar a severidade da incapacidade de uma forma uniforme.
  - B) aborda 20 atividades que podem pontuar de 0 a 3, sendo a menor nota o equivalente à total independência e ausência de dificuldade para a realização da tarefa.
  - C) Aborda, no item motor, o somatório de escores obtidos nos itens de autocuidado, controle de esfíncter, mobilidade e locomoção, com pontuação de 0 a 91 pontos.
  - D) Documenta, de forma abrangente, o perfil funcional de crianças com diferentes tipos de deficiência que frequentam as escolas de ensino regular, visando facilitar a independência.
- 50.** A queda no idoso é um evento multifatorial que pode causar perda de autonomia e dependência e, até mesmo, gerar quadro de óbito. Os exemplos de fatores intrínsecos relacionados a quedas são
- A) distúrbios de marcha e da força muscular, hipotensão ortostática e distúrbios cognitivos.
  - B) depressão, doenças articulares, uso de medicamento, desordem do ambiente e vertigens.
  - C) acúmulo de moveis e objetos, chão escorregadio, móveis instáveis e iluminação insuficiente.
  - D) uso de sapatos inadequados, andador de bengalas inapropriados, obesidade e alcoolismo.